



# Vestibular UESPI 2012



## PROVA I

Português – Literatura – Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês)  
DATA: 11/12/2011 – HORÁRIO: 8h30min às 13h (horário do Piauí)

### LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
  - Este caderno com 60 questões objetivas sem falha ou repetição, excetuando-se as questões de 51 a 60 que se repetem, devendo ser respondidas apenas aquelas questões referentes à Língua Estrangeira pela qual você optou.
  - Um encarte para rascunho e elaboração da REDAÇÃO – **Folha da Prova II.**
  - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.
- Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasureadas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES, a folha da PROVA II e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE **4h30min (QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS)**.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova após decorridas **2 (duas) horas** do início de sua prova.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

### Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

12

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

### RASCUNHO

01		31	
02		32	
03		33	
04		34	
05		35	
06		36	
07		37	
08		38	
09		39	
10		40	
11		41	
12		42	
13		43	
14		44	
15		45	
16		46	
17		47	
18		48	
19		49	
20		50	
21		51	
22		52	
23		53	
24		54	
25		55	
26		56	
27		57	
28		58	
29		59	
30		60	

PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR UESPI 2012  
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE  
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

<b>N<sup>o</sup> DE INSCRIÇÃO</b>						

## PORTUGUÊS

### TEXTO 1

#### Alfabetização, língua escrita e norma culta

(1) Vivemos numa sociedade tradicionalmente pouco letrada. Nesse sentido, bastaria lembrar que temos ainda por volta de 15% de analfabetos na população adulta e que, entre os alfabetizados, calcula-se que apenas 25% podem ser considerados alfabetizados funcionais, isto é, só esta pequena parcela é capaz de ler e compreender textos medianamente complexos. Como consequência e apesar da expansão da alfabetização no último século, é ainda apenas uma minoria que efetivamente domina a expressão escrita.

(2) Não há dúvida de que, se queremos alcançar níveis avançados de desenvolvimento, temos de romper essa limitação decorrente de nossa história econômica, social e cultural – que, por séculos, mantém concentrados a riqueza material e o acesso aos bens da cultura escrita nas mãos de poucos.

(3) Para isso, é indispensável diagnosticar as muitas causas dessa situação e, em consequência, encontrar formas de enfrentá-la adequada e eficazmente. Andaremos, porém, mal se nem sequer conseguirmos distinguir, com um mínimo de precisão, *norma culta* de *expressão escrita*.

(4) O uso inflacionado da expressão *norma culta* pode ter facilitado a vida e o discurso de algumas pessoas, mas pouco ou nada tem contribuído para fazermos avançar nossa cultura linguística. Continuamos uma sociedade perdida em confusão em matéria de língua: temos dificuldades para reconhecer nossa cara linguística, para delimitar nossa(s) norma(s) culta(s) efetiva(s) e, por consequência, para dar referências consistentes e seguras aos falantes em geral e ao ensino de português em particular.

(5) Parece, então, evidente que é preciso começar a desatar estes nós, buscando desenvolver uma gestão mais adequada das nossas questões linguísticas por meio, inclusive, de um debate público franco e desapaixonado.

(6) Essas questões linguísticas não são, claro, de pequena monta. Há toda uma história a ser revista, há todo um imaginário a ser questionado, há toda uma gama de valores e discursos a ser criticada, há todo o desafio de construir uma cultura linguística positiva que faça frente à danosa cultura do erro, que ainda embaraça nossos caminhos. (...)

(7) Entendemos que o debate ganhará substância se começarmos por dar precisão à expressão *norma culta*. Continuar a confundi-la com *gramática* em qualquer um de seus dois sentidos (conceitos ou preceitos), com *norma-padrão* ou com *expressão escrita* apenas continuará escamoteando os problemas que estão aí a nos desafiar, quer na compreensão da nossa realidade linguística, quer na proposição de caminhos para o ensino do português.

(Carlos Alberto Faraco. *Norma culta brasileira*: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p. 29-31. Adaptado).

01. O Texto 1, com base em seu desenvolvimento global, poderia ser reconhecido como um texto:

- A) injuntivo, no qual são dadas instruções acerca de como usar certas gramáticas.
- B) descritivo, a partir de uma cena objetiva, em que têm prioridade a observação e a análise.
- C) narrativo, em que certo personagem fala de suas experiências linguísticas.
- D) literário, cuja função principal seria produzir nos possíveis leitores um efeito estético.
- E) de divulgação científica, em que determinados princípios são discutidos e aprofundados.

02. Considerando sua ideia central, o Texto 1 poderia ser inserido numa coletânea que tratasse do tema:

- A) 'Triunfos de nossa história socioeconômica'.
- B) 'Vantagens da expansão da língua escrita no Brasil'.
- C) 'As questões linguísticas que, mesmo de pequena monta, desafiam os brasileiros'.
- D) 'Desafios para a construção de uma cultura linguística tradicional'.
- E) 'Os dois sentidos da expressão escrita: conceitos e preceitos'.

03. Segundo o autor do Texto 1, a solução para o problema levantado começa com:

- A) a expansão da alfabetização e dos estudos sobre gramática.
- B) a proposta de novos caminhos para o ensino do português.
- C) um debate público, acessível e desapaixonado, em torno das questões linguísticas.
- D) o aumento do número de alfabetizados funcionais.
- E) estudos consistentes e seguros sobre a língua escrita.

04. Mais especificamente, a questão principal que o autor levanta diz respeito:

- A) ao fato de apenas uma pequena parcela da população adulta ser capaz de ler.
- B) à falta de subsídios para delimitar, no Brasil, a norma culta em uso pelos alfabetizados funcionais.
- C) ao grande contingente ainda atual de analfabetos entre a população adulta do Brasil.
- D) à falta de precisão na distinção entre os conceitos de expressão oral e de expressão escrita.
- E) à falta de propostas quanto a novos caminhos para o ensino do português culto no Brasil.

05. De acordo com o autor, a gramática de uma língua expressa dois sentidos, a saber:

- 1) o padrão e o culto.
- 2) o conceitual e o prescritivo.
- 3) o culto e o escrito.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 apenas
- B) 2 apenas
- C) 1 e 2 apenas
- D) 2 e 3 apenas
- E) 1, 2 e 3

06. No trecho: “O uso inflacionado da expressão *norma culta* pode ter facilitado a vida e o discurso de algumas pessoas, mas pouco ou nada tem contribuído para fazermos avançar nossa cultura linguística.”, o autor:

- 1) faz uma alusão às consequências do uso muito frequente da expressão *norma culta*.
- 2) opina sobre aspectos de como nossa cultura linguística tem evoluído.
- 3) comenta a facilidade de vida e do discurso de algumas pessoas.
- 4) responsabiliza o discurso de alguns pela pouca precisão do conceito de norma culta.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 apenas
- B) 2 e 4 apenas
- C) 1, 2 e 4 apenas
- D) 2 e 3 apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

07. As palavras que ocorrem em um texto são pistas valiosas dos sentidos que o autor pretendeu para seu texto. Analise as palavras sublinhadas nos segmentos abaixo e as explicações que são dadas entre parênteses.

- 1) “é indispensável diagnosticar as muitas causas dessa situação”, (quer dizer reconhecer, discriminar as causas...)
- 2) “temos dificuldades para reconhecer nossa cara linguística” (quer dizer nossa identidade, nossa identificação linguística).
- 3) “O uso inflacionado da expressão *norma culta*” (quer dizer, o uso moderado, comedido, abrandado da expressão).
- 4) “uma cultura linguística positiva que faça frente à danosa cultura do erro” (quer dizer, maléfica, perniciosa, prejudicial cultura do erro).
- 5) “confundi-la com gramática (...) apenas continuará escamoteando os problemas” (quer dizer, amenizando, atenuando, minimizando os problemas).

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4 apenas
- B) 1, 2 e 3 apenas
- C) 3, 4 e 5 apenas
- D) 3 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

08. Considerando ainda o sentido pretendido para o uso de certas expressões, analise as alternativas seguintes.

- 1) “Vivemos numa sociedade tradicionalmente pouco letrada.” (ou seja, que pouco convive com a prática da comunicação escrita).
- 2) “Essas questões linguísticas não são, claro, de pequena monta”, (ou seja, são pertinentes, relevantes).
- 3) “Entendemos que o debate ganhará substância se começarmos por dar precisão à expressão *norma culta*” (ou seja, o debate ficará mais consistente).
- 4) “o debate ganhará substância se começarmos por dar precisão à expressão *norma culta*”, (ou seja, se dermos maior extensão ao conceito de norma).

- 5) “a cultura do erro, que ainda embaraça nossos caminhos”, (ou seja, que ainda bloqueia nossos caminhos).

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4 apenas
- B) 1, 3 e 4 apenas
- C) 1, 2, 3 e 5 apenas
- D) 2, 3 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

09. No início do 2º. parágrafo, lê-se: “Não há dúvida de que, se queremos alcançar níveis avançados de desenvolvimento, temos de romper essa limitação...” Que limitação? Analise as seguintes alternativas de resposta.

- 1) Apenas uma minoria da população brasileira domina efetivamente a expressão escrita.
- 2) Os níveis mais avançados de desenvolvimento que pretendemos alcançar.
- 3) Na verdade, todo o primeiro parágrafo poderia responder coerentemente a pergunta.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 apenas.
- B) 1 e 2 apenas.
- C) 2 apenas
- D) 1 e 3 apenas
- E) 1, 2 e 3.

10. Releia o trecho: “Não há dúvida de que, se queremos alcançar níveis avançados de desenvolvimento, temos de romper essa limitação decorrente de nossa história econômica, social e cultural – que, por séculos, mantém concentrados a riqueza material e o acesso aos bens da cultura escrita nas mãos de poucos.” No segmento em destaque, o autor:

- A) procura mostrar os valores da riqueza material e dos bens da cultura.
- B) faz uma crítica ao sistema injusto que tem marcado nossa história.
- C) exalta a importância de se ter acesso aos bens da cultura escrita.
- D) restringe a poucos a expansão da cultura escrita.
- E) defende a centralização do patrimônio material e cultural da sociedade.

11. Observe ainda outro trecho do Texto 1: “Essas questões linguísticas não são, claro, de pequena monta. Há toda uma história a ser revista, há todo um imaginário a ser questionado, há toda uma gama de valores e discursos a ser criticada, há todo o desafio de construir uma cultura linguística positiva que faça frente à danosa cultura do erro, que ainda embaraça nossos caminhos.” Analise os segmentos sublinhados e identifique o comentário correto que se faz em torno deles.

- A) A coerência de um texto formal coíbe a ocorrência de repetições como essas.
- B) A repetição de palavras em um texto é sempre um recurso ao qual se deve fugir.
- C) Poderia ter sido evitada a repetição do verbo *haver*, nesse caso, pouco expressiva.
- D) Trata-se de uma repetição notadamente coesiva e enfática.
- E) A repetição do verbo *haver* foi exigida pelo conteúdo do tema principal do texto.

12. Analise o sentido do segmento sublinhado: “Como consequência e apesar da expansão da alfabetização no último século, é ainda apenas uma minoria que efetivamente domina a expressão escrita.” Trata-se de um segmento com sentido:

- A) aditivo.
- B) comparativo.
- C) hipotético.
- D) concessivo.
- E) de causalidade.

13. O segmento “Essas questões linguísticas”, que aparece no início do 6º. parágrafo tem a função de:

- A) inserir uma enumeração.
- B) anunciar uma correção.
- C) introduzir uma paráfrase.
- D) retomar uma referência anterior.
- E) desfazer uma ambiguidade.

14. No texto, quando o autor diz que: “temos dificuldades para reconhecer nossa cara linguística”, pretende dizer que:

- A) não sabemos falar corretamente a língua portuguesa.
- B) nossa realidade linguística nos é praticamente inacessível.
- C) não sabemos identificar nossa identidade linguística.
- D) é muito difícil distinguir o português de outras línguas.
- E) a história linguística do português é muito complexa.

#### TEXTO 2

### A literatura nos ajuda a construir nossa identidade

(1) Ainda que nasça e morra só, o indivíduo tem a sua existência marcada pela coletividade de que faz parte e que funciona segundo “leis” e “regras” preestabelecidas. Um dos primeiros desafios a serem enfrentados pelo ser humano é compreender que leis e regras são essas, decidir quais delas deve seguir e quais precisam ser questionadas de modo a permitir que sua jornada individual tenha identidade própria.

(2) Nos textos literários, de certo modo, entramos em contato com a nossa história, o que nos dá a chance de compreender melhor nosso tempo, nossa trajetória. O interessante, porém, é que essa “história” coletiva é recriada por meio das histórias individuais, das inúmeras personagens presentes nos textos que lemos, ou pelos poemas que nos tocam de alguma maneira. Como leitores, interagimos com o que lemos. Somos tocados pelas experiências de leituras que, muitas vezes, evocam nossas vivências pessoais e nos ajudam a refletir sobre nossa identidade e também a construí-la.

(3) Como toda manifestação artística, a literatura acompanha a trajetória humana e, por meio de palavras, constrói mundos familiares – em que pessoas semelhantes a nós vivem problemas idênticos – e mundos fantásticos, povoados por seres imaginários, cuja existência é garantida somente por meio das palavras que lhes dão vida. Também exprime, pela criação poética, reflexões e emoções que

parecem ser tão nossas quanto de quem as registrou.

(4) Por meio da convivência com poemas e histórias que traçam tantos e diversos destinos, a literatura acaba por nos oferecer possibilidades de resposta a indagações comuns a todos os seres humanos.

(5) Além disso, em diferentes momentos da história humana, a literatura teve um papel fundamental: o de denunciar a realidade, sobretudo quando setores da sociedade tentam ocultá-la. Foi o que ocorreu, por exemplo, durante o período do regime militar no Brasil. Naquele momento, inúmeros escritores arriscaram a própria vida para denunciar, em suas obras, a violência que tornava a existência uma aventura arriscada. A leitura dessas obras, mesmo que vivamos em uma sociedade democrática e livre, nos ensina a valorizar nossos direitos individuais, nos ajuda a desenvolver uma melhor consciência política e social. Em resumo, a literatura permite também que olhemos para a nossa história e, conhecendo algumas de suas passagens, busquemos construir um futuro melhor.

(Maria Luiza M. Abaurre; Marcela Pontara. *Literatura Brasileira – tempos leitores e leituras. Ensino Médio*. São Paulo: Moderna, 2005, pp., 10-11. Adaptado.)

15. Pelo entendimento do Texto 2, podemos perceber que a intenção pretendida pelas autoras foi destacar:

- A) a importância das leis coletivas para a vida dos indivíduos.
- B) a tendência humana para fazer constantes indagações.
- C) as reflexões e emoções suscitadas pela criação poética.
- D) as múltiplas funções desempenhadas pela literatura.
- E) nossas experiências de leitura, como estímulo à reflexão.

16. Analise o seguinte trecho: “a literatura acompanha a trajetória humana e, por meio de palavras, constrói (...) mundos fantásticos, povoados por seres imaginários, cuja existência é garantida somente por meio das palavras que lhes dão vida”. Nesse trecho, as autoras exaltam, sobretudo:

- A) o caráter efêmero dos mundos criados pela literatura.
- B) o poder da literatura de nos fazer superar os limites da realidade.
- C) a superioridade do mundo fantástico em relação ao mundo real.
- D) a existência das palavras como meio de dar vida à nossa realidade.
- E) a função das palavras como sinais da trajetória humana.

17. Analisando o trecho: “Como leitores, interagimos com o que lemos. Somos tocados pelas experiências de leituras que, muitas vezes, evocam nossas vivências pessoais e nos ajudam a refletir sobre nossa identidade e também a construí-la”, podemos perceber que o autor admite:

- 1) um leitor ativo, que dialoga com seus objetos de leitura.
- 2) uma articulação entre o que lemos e nossas vivências pessoais.
- 3) a leitura como um processo de recepção e de construção.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 apenas
- B) 2 apenas
- C) 3 apenas
- D) 2 e 3 apenas
- E) 1, 2 e 3

18. Considerando a coesão e a coerência promovidas pela seleção das palavras, podemos perceber, no desenvolvimento do texto 2, ocorrências:

- 1) de palavras que se repetem, como ‘*literatura*’, ‘*história*’.
- 2) de palavras que estão em afinidade de sentido, como ‘*literatura*’, ‘*escritores*’, ‘*obras*’.
- 3) de palavras que são substituídas por um seu sinônimo, como ‘*poemas*’ por ‘*criações poéticas*’; (mundos) ‘*fantásticos*’ por (seres) ‘*imaginários*’.
- 4) de palavras que são substituídas por outras de sentido mais geral, como ‘*histórias*’ e ‘*poemas*’ por ‘*textos literários*’.
- 5) de palavras antônimas, como ‘*nascer*’ e ‘*morrer*’; ‘*indivíduo*’ e ‘*coletividade*’.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3 apenas
- B) 1, 3 e 4 apenas
- C) 2, 3 e 5 apenas
- D) 2, 4 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

19. No fragmento: “Como toda manifestação artística, a literatura acompanha a trajetória humana”, a palavra sublinhada tem o mesmo sentido que na alternativa:

- A) Como pode a literatura acompanhar os passos da trajetória humana?
- B) A literatura pode oferecer dados sobre a história humana, como pode acontecer com outras manifestações artísticas.
- C) Como a literatura constitui uma manifestação artística, é possível por ela acompanhar a trajetória humana.
- D) Como a literatura tem sido significativa quanto à história da trajetória humana!
- E) Não entendemos como pode a literatura nos informar sobre a trajetória humana.

20. Analise o segmento: ““A leitura dessas obras, mesmo que vivamos em uma sociedade democrática e livre, nos ensina a valorizar nossos direitos individuais.” No segmento sublinhado, o autor pretende:

- A) introduzir uma explicação.
- B) iniciar uma paráfrase.
- C) reiterar uma informação.
- D) expressar uma concessão.
- E) levantar uma hipótese.

21. No trecho: “Além disso, em diferentes momentos da história humana, a literatura teve um papel fundamental”, o segmento sublinhado tem a função de:

- 1) delimitar o contexto em que a afirmação pode ser considerada.
- 2) apresentar uma ressalva ao que foi dito anteriormente.
- 3) delimitar o âmbito onde o fato expresso encontra sustentação.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 3 apenas
- B) 1 e 2 apenas
- C) 3 apenas
- D) 2 e 3 apenas
- E) 1, 2 e 3

22. Observe o trecho: “[a literatura] constroi mundos familiares (...) e mundos fantásticos, povoados por seres imaginários, cuja existência é garantida somente por meio das palavras que lhes dão vida”. Em relação ao segmento sublinhado também seria correto dizer:

- A) cuja a existência é assegurada.
- B) a cuja existência é garantida.
- C) cujo existência é mantida.
- D) cujas existências são garantidas.
- E) da qual existência é garantida.

23. Analise o trecho: “Como leitores, interagimos com o que lemos”. O segmento sublinhado poderia ser substituído por:

- A) A fim de sermos leitores...
- B) Na condição de leitores...
- C) Apesar de leitores...
- D) Para que sejamos leitores...
- E) Igual a leitores...

24. Analise o uso dos verbos em: “Um dos desafios a serem enfrentados pelo ser humano é compreender que leis e regras são essas, decidir quais delas deve seguir e quais precisam ser questionadas”. Outra forma correta de dizer o mesmo seria:

- A) Um dos desafios a ser enfrentado pelo ser humano é compreender que leis e regras são essas, decidir quais delas devem seguir e quais precisam ser questionadas.
- B) Um dos desafios a serem enfrentado pelo o ser humano é compreender que leis e regras são essas, decidir quais delas deve seguir e quais precisam ser questionadas.
- C) Um dos desafios a serem enfrentados pelo ser humano são compreender quais leis e regras são essas, decidir quais delas deve seguir e quais precisam ser questionadas.
- D) Um dos desafios a serem enfrentados pelo ser humano é compreender quais leis e regras são essas, decidir quais delas deve seguir e precisam ser questionadas.
- E) Um dos desafios a serem enfrentados pelo ser humano é compreender quais leis e regras é essas, decidir quais delas devem seguir e quais precisam serem questionadas.

25. Analise como se fez a regência dos verbos no seguinte trecho: "a literatura acompanha a trajetória humana e, por meio de palavras, constrói mundos familiares – em que pessoas semelhantes a nós vivem problemas idênticos". Também estaria correta a regência dos verbos na alternativa:

- A) A literatura acompanha à trajetória humana e, por meio de palavras, constrói mundos familiares – a que pessoas semelhantes a nós vivem problemas idênticos.
- B) A literatura acompanha a trajetória humana e, por meio de palavras, constrói aos mundos familiares – do qual pessoas semelhantes a nós vivem problemas idênticos.
- C) A literatura acompanha a trajetória humana e, por meio de palavras, constrói mundos familiares – aos quais pessoas semelhantes a nós vivem problemas idênticos.
- D) A literatura acompanha a trajetória humana e, por meio de palavras, constrói mundos familiares – nos quais pessoas semelhantes a nós vivem problemas idênticos.
- E) A literatura acompanha à trajetória humana e, por meio de palavras, constrói mundos familiares – aonde pessoas semelhantes a nós vivem problemas idênticos.

## LITERATURA

26. O Romantismo brasileiro encerra determinadas características próprias. Seja porque ele nasce quase conjugado com a nossa Independência política e a criação do Estado-Nação, seja porque recaiu sobre os escritores pátrios a missão de construir parte da nossa identidade nacional e cultural. Ainda sobre o Romantismo no Brasil e a obra de José de Alencar, assinale a alternativa correta.

- A) *Iracema* não só inaugurou o indianismo, como José de Alencar lhe deu continuidade ao escrever *O Guarani* e *Ubirajara*.
- B) *Iracema* se enquadra dentro do chamado romance psicológico, que veio a ser cultivado por quase todos os romancistas brasileiros.
- C) A paisagem brasileira foi sempre um elemento secundário ou quase inexistente na obra de Alencar, particularmente em *Iracema*.
- D) *Os Timbiras* é um poema épico escrito por Alencar. Neste, ele retoma muitos dos personagens que encontramos em *Iracema*.
- E) Encontramos em *Iracema* tanto um delineado argumento histórico quanto o lirismo que vai caracterizar a literatura indigenista.

27. Dentre os nomes abaixo, quais compõem o romance *Iracema*, de José de Alencar?

- A) Peri, Ceci e Martim.
- B) D. Antônio de Mariz, Poti e Jacaúna.
- C) Pêro Coelho, Martim e Poti.
- D) Pêro Coelho, Peri e Poti.
- E) Poti, Jacaúna e Martim.

28. Romance escrito em 1865, *Iracema*, de José de Alencar, aborda fatos e feitos da colonização portuguesa no Brasil. Sobre esta obra, é correto afirmar que:

- A) a estória se passa no século XVI, durante a exploração portuguesa no Amazonas.
- B) a principal característica deste romance é que parte dele é escrito em prosa, outra parte em versos.
- C) apesar de ser um romance indigenista, *Iracema* também aborda com ênfase a questão da escravidão negra no Brasil.
- D) *Iracema* é descrita por Alencar como virgem dos lábios de mel, com cabelos mais negros que a asa da graúna.
- E) a principal característica de *Iracema* é a objetividade da narrativa, que exclui qualquer traço lírico ou subjetivo.

29. Publicado em 1914, *A Confissão de Lúcio*, de Mário de Sá-Carneiro, é uma das obras mais importantes do modernismo português. Sobre este romance, batizado pelo autor de "narrativa", podemos afirmar que:

- A) o narrador inicia o romance afirmando que passou 15 anos na cadeia.
- B) segundo o narrador, os jornais da época denominaram o seu crime como "crime passionnal".
- C) o romance ou "narrativa" se passa todo nas cidades portuguesas de Lisboa e Porto.
- D) o nacionalismo lusitano e salazarista predomina ao longo da narrativa.
- E) Lúcio, o narrador, poeta e pintor, estudou medicina em Paris; depois, ingressou na Faculdade de Engenharia.

30. Mário de Sá-Carneiro, ao lado de Fernando Pessoa, Almada-Negreiros e Tomás de Almeida, entre outros, fundaram em 1915, em Portugal, a revista *Orpheu*. Além de ser uma revista de princípios estetizantes e esotéricos, qual outro traço programático se pode reconhecer nesta revista?

- A) Os colaboradores da revista *Orpheu* perseguiram uma poesia realista e de cunho social.
- B) A busca por uma poesia científica terminou por caracterizar toda a produção poética da geração *Orpheu*.
- C) Há visivelmente nesta Geração influências do humanismo e do racionalismo renascentista.
- D) A poesia veiculada pela revista *Orpheu* é alucinada, chocante e irreverente.
- E) A geração *Orpheu* exalta o progresso de Portugal e defende apaixonadamente o seu regime monárquico.

31. Ainda sobre *A Confissão de Lúcio*, de Mário de Sá-Carneiro, é correto afirmar:

- A) Ricardo de Loureiro, português assim como Lúcio, era conhecido como o poeta das *Brasas*.
- B) No primeiro encontro entre Lúcio e Gervásio Vila-Nova, este lhe fala de uma nova escola literária: o "Banalismo".
- C) O principal traço psicológico de Gervásio Vila-Nova era jamais falar da sua obra.
- D) Gervásio Vila-Nova é um personagem que se caracteriza pelo intenso otimismo com a vida.
- E) Como escultor, a obra de Gervásio Vila-Nova se caracteriza por perseguir uma estética realista.

**32.** Filho do Classicismo português, Luís Vaz de Camões sofreu influência de vários autores da Antiguidade. Quanto aos escritores que foram lidos e que terminaram por formar o gosto classicista do poeta lusitano, podemos incluir:

- 1) Virgílio.
- 2) Horácio.
- 3) Padre Antônio Vieira.
- 4) Petrarca.
- 5) Carlos Magno.

Estão corretas apenas:

- A) 2, 3 e 5
- B) 3, 4 e 5
- C) 1, 2 e 4
- D) 1, 2 e 3
- E) 2, 4 e 5

**33.** Dentre os excertos de poemas abaixo, quais podem ser identificados como de Luís Vaz de Camões?

- 1) “Sete anos de pastor Jacó servia  
Labão, pai de Raquel, serrana bela;  
Mas não servia ao pai, servia a ela,  
Que a ela só por prêmio pretendia”.
- 2) “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,  
Muda-se o ser, muda-se a confiança;  
Todo o mundo é composto de mudança,  
Tomando sempre novas qualidades”.
- 3) “Amor é fogo que arde sem se ver;  
É ferida que dói e não se sente;  
É um contentamento descontente;  
É dor que desatina sem doer”.
- 4) “A praia é tão longa! E a onda bravia  
As roupas de gaza te molha de escuma;  
De noite — aos serenos — a areia é tão fria,  
Tão úmido o vento que os ares perfuma!.
- 5) “Froixo o verso talvez, pálida a rima  
Por estes meus delírios cambeteia,  
Porém odeio o pó que deixa a lima  
E o tedioso emendar que gela a veia!

São de Luís Vaz de Camões apenas os excertos:

- A) 1, 2 e 3
- B) 1, 4 e 5
- C) 2, 3 e 4
- D) 3, 4 e 5
- E) 2, 4 e 5

**34.** Muitas são as formas fixas que foram cultivadas por Camões. Muitas dessas formas também foram praticadas por outros poetas do Quinhentismo português, a exemplo de Sá de Miranda e Antônio Ferreira. Assim, dentre as formas literárias que compõem a poética de Camões, quais **não** podemos assinalar como cultivadas pelo poeta?

- A) Odes e elegias.
- B) Figurados e canto real.
- C) Oitavas e écoglas.
- D) Redondilhas e epopeia.
- E) Canções e sextinas.

**35.** Graciliano Ramos foi um dos principais escritores da Geração de 30. Geração esta que, dentro dos princípios do regionalismo, pensou o Brasil (seus problemas sociais, políticos, religiosos, econômicos e culturais) a partir de cada uma das suas regiões. *São Bernardo*, romance publicado em 1934, tem como cenário a zona pastoril de Alagoas. Sobre esta obra de Graciliano, é correto afirmar o que segue.

- A) *São Bernardo* é narrado na terceira pessoa, o que permite um distanciamento entre o narrador e o objeto da narrativa.
- B) Paulo Honório, o personagem principal do romance, é filho de um rico proprietário rural, de quem ele herda a fortuna.
- C) A narrativa do romance é concisa, clara, dinâmica, sem se perder em episódios que sejam desnecessários para a compreensão da obra.
- D) Paulo Honório amarga “três anos, nove meses e quinze dias” na cadeia por matar a sua primeira namorada: Germana.
- E) As relações de Paulo Honório com os empregados da fazenda são harmoniosas e sem nenhum conflito.

**36.** Dentre os nomes abaixo, quais compõem o romance *São Bernardo*?

- A) Madalena, João Nogueira e Padre Silvestre.
- B) Casimiro Lopes, Azevedo Gondim e Fabiano.
- C) Fabiano, Madalena e Padre Silvestre.
- D) João Nogueira, Gabriela e D. Aurora.
- E) Azevedo Gondim, Marciano e Riobaldo.

**37.** *São Bernardo* é um romance que pode ser lido por vários ângulos. Um deles é o do ciúme de Paulo Honório em relação a Madalena. Sobre esta relação tumultuada entre os dois principais protagonistas da obra de Graciliano Ramos, identifique a afirmação correta.

- A) O casamento entre Paulo Honório e Madalena foi arranjado pelo pai da protagonista.
- B) Dono de um ciúme incontrolável, Paulo Honório terminou por assassinar Madalena com três tiros.
- C) Sendo um homem culto, Paulo Honório tinha dificuldades de aceitar a condição de quase analfabeta de Madalena.
- D) O episódio que narra a morte de Madalena é precedido por um longo diálogo entre esta e Paulo Honório.
- E) A tristeza de Paulo Honório depois da morte de Madalena se dá porque ela nunca lhe deu filhos.

**38.** Dentre os romances de 30, *São Bernardo* não é a única obra a tratar do nordeste pastoril. Outras obras também falaram do sertão e do agreste brasileiros. Entre as obras elencadas abaixo, quais trataram do semiárido nordestino?

- A) *O Quinze, Mar Morto, A Bagaceira*
- B) *Seara Vermelha, O Quinze, Fogo Morto*
- C) *Mar Morto, Suor, A Bagaceira*
- D) *Vidas Secas, Suor, Fogo Morto*
- E) *Vidas Secas, O Quinze, Seara Vermelha*

39. As crônicas que formam o *Roteiro Sentimental e Pitoresco de Teresina*, de H. Dobal, foram escritas quando a cidade de Teresina completou o seu primeiro centenário. Estas crônicas registram a vida e o cotidiano de uma cidade ainda provinciana — mas que sempre “teve o ar de uma aldeia grande” — e cheia de aspectos pitorescos. Sobre esta obra é correto afirmar que:

- A) o cronista se detém apenas nos tipos populares da cidade, deixando em uma posição secundária os prédios e monumentos.
- B) o cronista, falando das ruas e dos bairros da cidade, enumera várias ruas que nasceram com nomes simples e poéticos.
- C) tratando das praças de Teresina, H. Dobal observa que, devido ao calor, elas estão sempre vazias e desérticas.
- D) o poeta afirma que, apesar da pouca idade da cidade, Teresina já possui monumentos e prédios notáveis.
- E) falando do único teatro da cidade — o 4 de Setembro —, H. Dobal diz que nele só é permitido encenar peças dramáticas.

40. Sendo Teresina uma cidade de forte religiosidade católica, H. Dobal dedica-lhe um capítulo das suas crônicas às Igrejas. Sobre a religiosidade dos habitantes de Teresina e os seus monumentos religiosos, assinale a afirmação correta.

- A) H. Dobal diz que em Teresina todos vão à missa católica porque os habitantes amam o mistério.
- B) Segundo o cronista, o que caracteriza as igrejas de Teresina é a riqueza dos seus interiores.
- C) Para H. Dobal, as novenas constituem, além de um ato religioso, um divertimento.
- D) Segundo o cronista, a primeira igreja a ser erguida em Teresina foi a de N. S. das Dores; depois, a de N. S. do Amparo.
- E) O cronista lamenta que Teresina não tenha nem igrejas protestantes nem centros espíritas.

41. Um tema explorado por H. Dobal em suas crônicas é o dos mercados públicos de Teresina. Na crônica, intitulada “O Mercado”, o cronista discorre sobre como a vida pulsa nesses lugares. Ainda sobre os mercados de Teresina, **não** podemos afirmar o que segue.

- A) Em 1952, Teresina contava com quase dez mercados públicos, sendo o principal o da Praça Deodoro.
- B) Apesar de um novo mercado na Praça Demóstenes Torres, o povo de Teresina não abandonou o mercado da Praça Deodoro.
- C) O mercado da Praça Deodoro é, segundo o cronista, uma feira típica do Nordeste.
- D) Entre os produtos vendidos no mercado da Praça Deodoro, H. Dobal elenca linguíça, rapadura e cerâmica.
- E) Outra particularidade do mercado da Praça Deodoro é a feira de passaros.

42. Citando Alberto Camus, H. Dobal diz que “um processo cômodo de se conhecer uma cidade é procurar como se trabalha nela, como se ama, como se morre”. Partindo deste enunciado de Camus, assinale a afirmativa **incorreta**.

- A) O cronista discorre sobre os bairros e hospitais de Teresina.
- B) Os bares e restaurantes são temas também tratados por H. Dobal.
- C) O cronista, por moralismo, não trata dos cabarés de Teresina.
- D) Os jornais são abordados por H. Dobal, inclusive os mais antigos.
- E) O Parnaíba é tido por H. Dobal como preguiçoso e comportado.

43. José Salgado Santos, que assina os seus versos como Salgado Maranhão, é autor de uma vasta obra poética. *Sol Sanguíneo* é um dos seus principais livros de poemas e foi publicado em 2002. Dentre os excertos dos poemas abaixo, quais podem ser identificados como do poeta maranhense?

- 1) Das estrias que a mão  
esculpe  
só o que brilha  
sobrevive.

Nômade a manhã  
despe o sol  
à flor  
da carne,

múltipla,  
à vertigem da linguagem.

- 2) Nem o acre sabor das uvas  
nos aplaca. Nem a chuva

nos olhos incendiados  
devolve o que é vivido.

- 3) E no entanto lume  
no verbo encarnado  
sob a cesura que se esgarça  
ao indefinível.

E no entanto é nome,  
*persona*,  
hologramas no vácuo  
que são sem o Ser.

- 4) A mulher do fim do mundo  
Dá de comer às roseiras,  
Dá de comer às estátuas,  
Dá de comer aos poetas.

- 5) Se diz a palo seco  
O *cante* sem guitarra;  
O *cante* sem; o *cante*;  
O *cante* em mais nada

São do poeta maranhense os excertos:

- A) 1, 3 e 5
- B) 1, 2 e 3
- C) 2, 3 e 4
- D) 3, 4 e 5
- E) 2, 4 e 5

44. Além de poeta, professor de *tai chi chuan* e mestre em *shiatsu*, Salgado Maranhão também é compositor-letrista. No entanto, é como poeta que o seu nome é mais conhecido. Dentre as obras abaixo, quais são de sua autoria?

- A) *Punhos da serpente, Libertinagem e Rosa do Povo.*
- B) *Aboio, Rosa do Povo e Educação pela pedra.*
- C) *Educação pela pedra, A luta corporal e O Ofício das coisas.*
- D) *Mural de vento, Aboio e Punhos da serpente.*
- E) *Mural de Vento, Palávora e Poema sujo.*

45. Dentre os poemas que compõem *Sol Sanguíneo*, destacamos abaixo um excerto de “Mater”, que evoca uma das nossas matrizes culturais: a África. Leia o poema e analise o que se comenta a seguir.

I  
*De ti não há sequer  
um álbum de família:*

*retratos da infância  
nos campos de arroz e gergelim.*

*Talvez reste em pensamento  
pedaços de tua voz*

*no vento  
como impressões digitais  
num rio.*

II  
*No dia em que o azul  
roubou teus olhos  
e o silêncio rival rasgou  
teu nome,  
côtovias cantaram no teu rastro.  
No dia em que a manhã  
cerrou teus olhos.*

- A) O poema fala da felicidade que foi para os africanos deixarem a sua terra e embarcarem para o Brasil.
- B) O poema defende que os africanos que vieram para o Brasil trouxeram intacta a memória do passado.
- C) Quando os versos falam de “impressões digitais/num rio” ele se refere à solidez da água.
- D) Quando lemos “De ti não há sequer/um álbum de família”, o poeta está afirmando que no século XVI ainda não havia fotografia.
- E) O poema trata da violência cultural que foi praticada contra aqueles que vieram da África e do pouco que teria restado das suas memórias.

46. *Raimunda Pinto, sim senhor*, de Francisco Pereira da Silva, é a terceira peça de uma tetralogia que começou a ser escrita em 1972. Sobre esta peça, é correto afirmar:

- A) Raimunda se destaca pela sua beleza, apesar da sua timidez.
- B) apesar dos lábios sensuais, Raimunda não possui os dentes.
- C) para a mãe de Raimunda, o diabo peidou na sua cara.
- D) para o personagem do Palhaço, Raimunda é uma Miss Praga.

E) ao longo da peça, Raimunda troca o seu nome para Veruska.

47. Ainda sobre *Raimunda Pinto, sim senhor*, de Francisco Pereira da Silva, quais os títulos das demais peças que formam a tetralogia “Raimunda!”?

- 1) “Raimunda Jovita na roleta da vida ou quis o destino: de Pucella e Ninon”.
- 2) “Raimunda Pinto na terra dos Yuppies, ou como era bom os esteites”.
- 3) “O trágico destino de duas Raimundas ou os dois amores de Lampião antes de Maria Bonita e só agora revelados”.
- 4) “Ramanda e Rudá”
- 5) “Raimunda: da miséria para o mundo e uma taça de champanhe”.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 2 e 5
- B) 1, 3 e 4
- C) 2, 4 e 5
- D) 3, 4 e 5
- E) 1, 2 e 4

48. A peça *Raimunda Pinto, sim senhor*, de Francisco Pereira da Silva, se destaca pelo grande número de personagens. São personagens que compõem a peça:

- A) Lindalva, Playboy e Felipe.
- B) Isaura, Encantador e Rodrigo.
- C) Lindalva, Isaura e Paulo das Bruxas.
- D) Oly, Senador Americano e Lindalva.
- E) Dr. Renato, Oly e Vivaldo.

49. *Vaqueiro e Visconde*, de José Expedito Rêgo, foi publicado em 1981 com o título de *Né de Sousa*. A obra é uma biografia romanceada do Visconde da Parnaíba, Manuel de Sousa Martins. Sobre *Vaqueiro e Visconde*, podemos afirmar:

- A) a estória se passa toda entre os anos de 1820 e 1889, quando é proclamada a República no Brasil.
- B) o romance se caracteriza por uma linguagem barroquizante, erudita e cheia de preciosismos.
- C) um traço marcante da personalidade do Visconde da Parnaíba é a sua indisposição para a vida.
- D) Manuel de Sousa Martins viveu de maneira humilde toda a sua vida, apesar de ter sido agraciado com o título de Visconde.
- E) Tiana e Miquelina são, no romance de José Expedito Rêgo, os nomes das amantes do Visconde da Parnaíba.

50. Vários são os personagens verdadeiros ou ficcionais que compõem o romance *Vaqueiro e Visconde*, de José Expedito Rêgo, como aqueles citados na alternativa:

- A) Josefa, Sebastiana e D. Maria Benedita Dantas.
- B) Pe. Marcos, Miranda Osório e Maria Gabriela do Amarante
- C) Zé Rolinha, Miranda Osório e Martins Júnior.
- D) João Carvalho, Josefa e Carneiro Villela.
- E) João de Sousa Martins, Maria Gabriela do Amarante e Martins Júnior.

**Las lenguas y el principio de economía**

En principio, las lenguas son una expresión de la cultura. Eso explica por qué hay tantas lenguas en el mundo, tradicionalmente unas 6.000. Quizá en los últimos decenios hayan perecido algunas resueltamente marginales, ágrafas. Pero al menos el mundo dispone hoy de unas 5.000 lenguas. Lo cual representa una enorme riqueza cultural. Hay que hacer todo lo posible para que no se pierdan más lenguas. El esfuerzo mayor está en conseguir que se escriban muchas ágrafas y que otras muchas sin literatura aporten creación literaria propia. El problema es que todos esos esfuerzos de conservación exigen mucho dinero, el cual puede destinarse a fomentar otros recursos escasos. Pensemos, por ejemplo, en el caso de la India, con cientos de lenguas en su territorio y con una gran parte de su población que no sabe escribir ninguna.

En la sociedad tradicional bastaba con el hecho casi natural de que los habitantes de una cultura hablaran su idioma propio, aunque no lo escribieran. La expresión "idioma propio" ya es un pleonasma, una repetición innecesaria, puesto que "idioma" etimológicamente quiere decir "lo que es propio". En esa sociedad tradicional muy pocas personas necesitaban hablar otras lenguas. Eran los comerciantes que se trasladaban de lugar, los misioneros, los exploradores o aventureros. En esos casos ni siquiera era imprescindible ser políglotas. Si tenían medios económicos suficientes, podían contratar a intérpretes o trujimanes. Se recuerda que Cristóbal Colón, en su primer viaje, llevaba intérpretes de árabe o hebreo, porque no sabía con qué culturas se iba a topar.

La situación actual del mundo es muy distinta. Seguimos con las 5.000 lenguas, pero ya no basta con que cada habitante sepa hablar su idioma, el de su cultura. Hoy tenemos muchos viajeros que se mueven de una a otra cultura: turistas, emigrantes, directivos, profesionales, diplomáticos, deportistas, incluso delincuentes. El sistema de intérpretes sigue siendo válido, pero no se puede disponer masivamente de un instrumento tan caro. Además, no sólo viaja la gente, sino que importa textos o sonidos de otras lenguas a través de los medios de comunicación o informáticos. La conclusión es que muchas personas necesitan entender, hablar o incluso escribir varias lenguas. Como es natural, no todo el mundo puede aprender muchas lenguas. Eso supondría un coste infinito. Lo más racional es, con el mismo esfuerzo, dominar el mayor número posible de mensajes en las distintas lenguas. Se impone, pues, una agrupación de las lenguas del mundo en estas cuatro categorías:

A) *Lenguas de comunicación internacional.* Lo son porque se hablan, y sobre todo se aprenden, fuera del hogar de la familia de origen. Además, son lenguas con abundante literatura y producción de textos, que se dejan traducir a otras lenguas de forma masiva. Todas ellas utilizan un sistema alfabético (pocos signos), lo que abarata enormemente la comunicación. Aquí estaría de forma eminente el inglés. Le siguen algunos otros idiomas europeos: español, francés, alemán, italiano, y pocos más.

B) *Lenguas de comunicación en zonas culturales amplias.* Tienen muchos hablantes, pero no se aprenden masivamente fuera de la zona cultural de influencia. Ahí tendríamos el chino mandarín, el árabe, el japonés, el ruso, el hindi, el turco y unos pocos más. El gran obstáculo para la extensión de algunos de esos idiomas es que no utilizan

un sistema alfabético o, si lo hacen, no es el latino.

C) *Lenguas étnicas que se escriben,* algunas con literatura. En ese conjunto tendríamos unos centenares de lenguas, que normalmente se aprenden en las escuelas, pero que no se aprenden masivamente en el mundo.

D) *Lenguas étnicas que se hablan en la cultura respectiva,* que se aprenden fundamentalmente en el hogar y que no se escriben. En ese grupo estaría el mayor número de lenguas del mundo. Son piezas de museo etnográfico.

La gradación que establece la clasificación anterior no es valorativa. Es decir, todas las lenguas son igualmente valiosas como artefactos culturales. La gradación se establece con criterios instrumentales o económicos. Simplemente, es más rentable poseer un idioma A que otro B, y uno B mejor que otro C, etc. Naturalmente, la mejor combinación es poseer dos o más lenguas por persona, pero ese dominio lleva tiempo y dinero.

(Amando de Miguel, *Libertad Digital*, 12/03/2010).

**51.** Una vez leído el texto en su totalidad, podemos decir que la opción que resume el contenido del mismo es:

- A) una propuesta de clasificación de las lenguas en el mundo atendiendo al número de personas que las usan.
- B) un intento de racionalizar el estudio de las lenguas indígenas.
- C) una llamada a la formación de traductores e intérpretes, tan necesarios en el mundo globalizado actual.
- D) un ensayo sobre la necesidad de aprender más de dos lenguas extranjeras.
- E) una reflexión sobre el coste-beneficio de aprender determinadas lenguas y no otras dependiendo de su funcionalidad.

**52.** Para el autor del texto, a propósito de las lenguas del mundo, es correcto afirmar:

- 1) no merece la pena estudiar aquellas lenguas étnicas circunscritas a su propia cultura.
- 2) sería conveniente conocer al menos una de las llamadas lenguas de comunicación internacional.
- 3) las lenguas son una expresión de la cultura.
- 4) la sociedad tradicional no ha variado con relación a la actual en lo que se refiere al uso de lenguas.
- 5) conocer una lengua que no es la propia solo interesa hoy a los viajeros, los exploradores y los turistas.

Son correctas:

- A) 1, 2, 3, 4 y 5
- B) 1, 2 y 3 solamente
- C) 1, 4 y 5 solamente
- D) 1 y 3 solamente
- E) 2 y 4 solamente

**53.** Según el contenido del texto, podemos afirmar que:

- A) las lenguas con mayor número de hablantes son las más valiosas.
- B) solo las lenguas de comunicación se estudian en las escuelas.
- C) las lenguas étnicas carecen de expresión literaria.
- D) la mayor parte de las lenguas del mundo carece de sistema gráfico de escritura.
- E) las lenguas que poseen un alfabeto que no es el latino se caracterizan por tener un reducido número de hablantes.

54. Con relación a la figura del intérprete como auxilio en la intercomunicación entre hablantes de diferentes lenguas, es correcto afirmar que:

- 1) Cristóbal Colón los llevó consigo en su primer viaje.
- 2) puede ser contratado cuando la ocasión lo requiera.
- 3) el sistema de intérpretes continúa siendo válido hoy en día.
- 4) resulta excesivamente caro en determinadas ocasiones.
- 5) intérprete es sinónimo de trujimán.

Son correctas:

- A) 2 y 3 solamente
- B) 1, 2 y 3 solamente
- C) 1, 2, 3, 4 y 5
- D) 1, 3 y 4 solamente
- E) 4 y 5 solamente

55. En diversos pasajes del texto aparecen, entre otras, las siguientes formas verbales: *sepa, mueven, traducir, establece*. Señale cuáles de las siguientes series verbales son correctas.

- 1) sabía – movían – tradujo – establezca
- 2) supo – muevan – traducirá – establezco
- 3) sabré – moverán – tradujiste – establecía
- 4) saben – moví – traduce – estableció
- 5) saiban – muevería – tradució – estableza

Son correctas:

- A) 1, 2, 3, 4 y 5
- B) 2, 3 y 5 solamente
- C) 1, 2, 3 y 4 solamente
- D) 1, 4 y 5 solamente
- E) 1, 2, 4 y 5 solamente

56. En el quinto párrafo del texto, se lee la siguiente frase: *“Tienen muchos hablantes, pero no se aprenden masivamente fuera de la zona cultural de influencia”*. En ella, la palabra “tienen”, que aparece subrayada, puede ser sustituida, sin por ello perder el sentido que presenta en el texto, por:

- A) Tiene
- B) Hay
- C) Han
- D) Son
- E) Poseen

57. En el primer párrafo del texto aparece la siguiente frase: *“Pero al menos el mundo dispone hoy de unas 5.000 lenguas. Lo cual representa una enorme riqueza cultural”*. Acerca de la forma “lo” que aparece destacada en ese fragmento, es correcto afirmar que:

- A) se trata de un artículo neutro.
- B) hace referencia a la expresión “5.000 lenguas”.
- C) introduce una expresión que posee un sentido intensivo.
- D) se refiere a toda la frase inmediatamente anterior.
- E) posee un valor demostrativo.

58. La última frase del texto reza así: *“... pero ese dominio lleva tiempo y dinero”*. Sobre la palabra “dominio”, que aparece subrayada, podemos decir que:

- 1) puede ser sustituida, en ese mismo contexto, manteniendo el sentido por “poder”.
- 2) se refiere al conocimiento de lenguas.
- 3) formalmente, “dominio” remite a “la mejor combinación”.
- 4) es sinónimo de la palabra “ámbito”.
- 5) significa “destreza, saber, habilidad”.

Son correctas:

- A) 1 y 2
- B) 3 y 5
- C) 3, 4 y 5
- D) 2 y 5
- E) 1, 2 y 4

59. En el segundo párrafo del texto aparece el siguiente fragmento: *“Eran los comerciantes que se trasladaban de lugar...”*. Sobre la palabra subrayada, que, es correcto afirmar que:

- A) introduce una expresión que restringe el sentido de “comerciantes”.
- B) se refiere semánticamente a la información que aparece a continuación.
- C) podría ir acentuado a criterio de quien escribe.
- D) se trata de un pronombre interrogativo (indirecto).
- E) podría ser sustituido en ese contexto por *quienes*.

60. En el primer párrafo del texto, aparece el siguiente enunciado: *“El esfuerzo mayor está en conseguir que se escriban muchas ágrafas...”* En él, es posible sustituir el verbo “está” manteniendo el sentido del texto por:

- 1) es
- 2) radica
- 3) se debe
- 4) consiste
- 5) exige

Son correctas:

- A) 1, 2, 3, 4 y 5
- B) 2 y 4 solamente
- C) 1 y 4 solamente
- D) 3, 4 y 5 solamente
- E) 1 y 3 solamente

## TEXT I

**NFL Supports Fight Against Breast Cancer**

The National Football League (NFL) is joining the American Cancer Society (ACS) to raise awareness about the importance of breast screenings and to raise money to help fight breast cancer.

NFL players, coaches and referees will wear pink during the month of October to remind women about the importance of getting mammograms and clinical breast exams to find breast cancer early, when it's easier to treat. The program, *A Crucial Catch: Annual Screening Saves Lives*, is timed to coincide with National Breast Cancer Awareness Month. The American Cancer Society recommends women 40 and older have a mammogram and clinical breast exam every year, and younger women have clinical breast exams periodically as well.

Hats, wristbands and other apparel worn at NFL games, and special footballs and pink coins will be auctioned off and proceeds will benefit the American Cancer Society. Fans attending games are encouraged to wear pink.

The NFL also has a Web page where clubs and fans can register teams to participate in the American Cancer Society Making Strides Against Breast Cancer walk. This noncompetitive, inspirational event raises awareness and funds to help end breast cancer by finding cures and supporting programs and services for all people facing the disease.

Additionally, the Society's advocacy affiliate, the American Cancer Society Cancer Action Network (ACS CAN), is participating in *Crucial Catch* by encouraging Congress to allocate more funding for cancer research.

Adaptado de:

<<http://www.cancer.org/Cancer/news/Features/nfl-supports-fight-against-breast-cancer>> Acessado em 1 de outubro de 2011

51. According to the text, it is true to say that
- A) The NFL is fighting along with the ACS to stop breast cancer.
  - B) detecting breast cancer late leaves no chance of cure for patients.
  - C) football players have had breast cancer themselves.
  - D) mammograms and clinical exams will cure breast cancer.
  - E) the detection of breast cancer is higher in the month of October.

52. In October every football fan will wear
- A) a hat, a wristband and other pink apparel at games.
  - B) pink clothes along with the players and the referees.
  - C) a football player's uniform as part of the campaign.
  - D) pink women's clothes to support the campaign.
  - E) pink clothes and other apparel at games if possible.

53. Women 40 or older
- A) are less likely to have breast cancer than younger ones.
  - B) are advised to have a biannual checkup for breast cancer.
  - C) need to care more for health than younger women.
  - D) as well as younger ones should be on alert for breast cancer.
  - E) who had cancer should advise younger women who never had it.

54. The support coming from the NFL to help fight breast cancer is
- A) exclusively financial.
  - B) neither financial nor moral.
  - C) exclusively moral.
  - D) both moral and financial.
  - E) coming from players' money.

## TEXT II

### **Nobel Peace Prize Awarded to Three Activist Women**

More than 250 people were nominated for the prize this year, and there had been speculation that the committee would reward activists from the Middle East who used social networking sites and other Internet platforms as they challenged entrenched dictatorships.

But if the committee had singled out the Arab Spring, it could have courted criticism that, far from rewarding efforts toward peace, it had chosen a phenomenon whose final outcome in Egypt and Tunisia is far from clear, and which has provoked bloodletting and strife in Libya, Syria, Yemen and Bahrain.

Mr. Jagland said the 2011 prize recognized those “who were there long before the world’s media was there reporting.”

The announcement in the Norwegian capital followed intense speculation that the prize would be awarded variously to a figure from the Arab Spring, the European Union or exclusively to Mrs. Johnson Sirleaf, 72, a Harvard-educated economist, who has often been cast as a pioneer in African politics.

She was broadly perceived as a reformer and peacemaker when she took office after several years in exile.

In Yemen, Ms. Karman has been widely known as a vocal opponent of the pro-American regime of Mr. Saleh since 2007, leading a human rights advocacy group called Women Journalists Without Chains. But it was only earlier this year that her readiness to take to the streets inspired thousands more in Yemen to do the same.

In Liberia, Ms. Gbowee, 39, was cited by the Nobel committee for uniting Christian and Muslim women against her country’s warlords. As head of the Women for Peace movement, she was praised for mobilizing women “across ethnic and religious dividing lines to bring an end to the long war” that had raged for years in Liberia until its end in 2003 and for ensuring “women’s participation in elections.”

Adaptado de:

<<http://www.nytimes.com/2011/10/08/world/nobel-peace-prize-johnson-sirleaf-gbowee-karman.html?pagewanted=2&r=1&hp>>

Acessado em 7 de outubro de 2011.

### **56. Ms. Karman’s readiness to take to the streets**

- A) had no impact on making people join her in her cause.
- B) caused many to join her in struggling for her cause.
- C) was as inspiration to very few people to do the same.
- D) started only a few months ago since she’s a new activist.
- E) was a failure and took many people out of there.

### **57. Ms. Gbowee managed to**

- A) unite groups from two opposing religious backgrounds.
- B) make two religious groups fight each other for independence.
- C) to fight her country’s warlords all by herself.
- D) make Christians and Muslims share a common religious faith.
- E) make suffrage for women a dream to pursue in the future.

### **55. The Nobel Peace Prize**

- A) receives but a couple of nominations per year.
- B) was given to Middle East activists this year.
- C) was awarded to female activists from different fields.
- D) rewarded but the efforts of activists fighting dictatorships.
- E) is never given to one whose efforts for peace lead to bloodletting.

### TEXT III

#### Women all around the world are allowed to vote

Suffrage is one of the oldest issues that women's rights activist have been fighting for. The struggle to gain suffrage is often referred to as the first wave of feminism. In 1906 Finland became the first country in the world to grant women the right to vote and stand in elections. Now, 105 years later, Saudi women have also taken a step towards equality with the decision of King Abdullah to grant the women of Saudi Arabia the right to vote and stand for election. The right for women to vote and stand in elections hasn't always been the case in the West, for example in Switzerland women got suffrage as late as 1971.

According to the decision made by King Abdullah, Saudi women can take part in municipal elections – the only public elections in Saudi Arabia. Women will also be able to be members of the Shura Council which has the power to propose laws to the King.

The announcement has been received with mixed emotions. According to the international organization of Parliaments, IPU, the Inter-Parliamentary Union, the decision means that no country in the world now discriminates against women when it comes to electing leaders. Others remain more sceptical. For example professor and researcher Stéphane Lacroix said in an interview for French newspaper Libération that this decision does not fundamentally change Saudi society.

Secretary-General Ban Ki-moon welcomes the recent announcements. He believes that these represent an important step in the realization by women in Saudi Arabia of their fundamental civil and political rights.

It will be interesting to see how this law will be implemented and if it succeeds in advancing women's rights in Saudi Arabia.

Disponível em:

<<http://www.create4theun.eu/women-all-around-the-world-are-allowed-to-vote/>> Acessado em 2 de outubro de 2011.

60. On account of the king's decision, women's rights

- A) in the Middle East have been criticized by the UN Secretary-General.
- B) are to be implemented after the country turns into a democracy.
- C) have already given strong signs of vitality in many areas.
- D) are yet to be conquered and confirmed in Saudi Arabia.
- E) will certainly go through significant changes in the near future.

58. According to the text

- A) Women have always been allowed to vote everywhere.
- B) Feminist movements only recently focused on women's suffrage.
- C) Saudi Arabia is still reluctant to allow women's suffrage.
- D) Switzerland has always been a haven for women's suffrage.
- E) Finland was a pioneer in granting women the right to vote.

59. Considering King Abdullah's decision, Saudi Arabian women

- A) still play an insignificant role when it comes to suffrage rights.
- B) haven't experienced anything new in their country concerning suffrage.
- C) are now in a much better standing as for suffrage rights than before.
- D) have refused to be part of such a limited voting process as offered them.
- E) will have the chance of a lifetime to change their country's political regime.